

3.5 Origem do nome

A Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade recebeu este nome como forma de homenagear o Engenheiro Agrônomo que lançou as bases para o desenvolvimento da moderna silvicultura no Brasil.

Edmundo Navarro de Andrade, nascido em 02/01/1881 e falecido em 01/12/1941, foi o jovem engenheiro agrônomo, formado em Coimbra, Portugal, contratado pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro para dirigir o inovador projeto dessa empresa, fomentando a cultura florestal no Estado.

Navarro iniciou seus trabalhos na Companhia Paulista em 1904, com a instalação do Horto de Jundiaí. Nesse horto começou seu criterioso estudo com 95 espécies de árvores para verificar a que melhor atenderia às necessidades da Cia. Paulista. Desses ensaios destacou-se o eucalipto, pelos melhores resultados apresentados, iniciando-se seu cultivo em larga escala.

Edmundo Navarro de Andrade não foi apenas um grande eucaliptólogo e eucaliptógrafo, mas também um estudioso de outros ramos da agricultura. Apesar dos inúmeros encargos que possuía como chefe do Serviço Florestal da Companhia Paulista foi um eminente homem público, citricultor, entomologista, um cientista com uma visão privilegiada do futuro. No período de 1911 e 1916, Navarro exerceu a importante função de Diretor Geral do Serviço Florestal do Estado de São Paulo, órgão que veio a se transformar no Instituto Florestal de São Paulo, atual gestor desta Unidade de Conservação. Foi ainda um renomado escritor, membro da Academia Paulista de Letras.

Edmundo Navarro de Andrade é considerado o *Pai da Silvicultura Brasileira*, e por tantos atributos, esta Unidade de Conservação não poderia receber outro nome que não o do pesquisador.